

Atenção com os esmaltes



Thinkstock/Gettyimages

Antes de fazer as unhas, observe a composição dos produtos, pois algumas marcas podem provocar alergias e até câncer.

Se você está sentindo uma coceira na pele do pescoço ou em volta das pálpebras, com descamação e eritema, e costuma fazer as mãos, fique atenta: pode ser alérgica a esmalte para unhas. O produto, que desde o império egípcio faz dobradinha com as mulheres quando o assunto é vaidade, merece atenção especial quando o assunto é composição. Devido aos inúmeros casos de alergias ocasionadas pelo uso desse produto, avaliamos a segurança dos esmaltes mais vendidos no mercado brasileiro. Comparamos a qualidade dos mesmos, considerando a sua durabilidade, abrasividade, tempo de secagem e brilho. Entre as conclusões a que chegamos, destacamos três resultados: o melhor do teste (que também é uma das **escolhas certas**) é antialérgico, apesar de não divulgar em seu rótulo; uma das marcas que se diz antialérgica, na realidade, não é; e alguns dos produtos mais vendidos do país contêm ingredientes que podem provocar não apenas alergias, mas também câncer.

Fórmulas com toluene em excesso

Em geral, os esmaltes trazem vários componentes que podem ser prejudiciais à saúde. Por isso, medimos a concentração dos mais prováveis de serem encontrados nesse tipo de produto - e encontramos altas concentrações na maioria dos produtos testados. As substâncias analisadas - cujos nomes apresentamos da maneira

como aparecem no rótulo dos esmaltes - foram dibutyl phtalate (banido em cosméticos, inclusive esmaltes, em toda a Europa), nitrotolueno, toluene e furfural (compostos comprovadamente cancerígenos). No caso do dibutyl phtalate e do nitrotolueno, não existem referências aos mesmos na legislação brasileira. Já toluene e furfural não possuem limites para uso em nossa legislação. Analisando pelas normas europeias, a quantidade máxima permitida de toluene é de 25% (250.000 mg/kg) e a de furfural, 360 mg/kg. Os únicos produtos brasileiros que poderiam ser comercializados nos países europeus são os da Colorama e os hipoalérgicos da Risqué. Os produtos da Impala (inclusive os da linha hipoalérgica) contêm dibutyl phtalate e toluene em concentrações muito altas e os produtos tradicionais da Risqué apresentam nitrotolueno e toluene em grandes quantidades. Por isso, esses produtos receberam uma avaliação ruim nesse item, o que prejudicou sua avaliação final. O que nos chamou a atenção foi que um esmalte hipoalérgico da Risqué é muito mais caro do que um produto Colorama, que tem as mesmas propriedades, mas custa a mesma coisa que um esmalte comum.

Rótulos informam, mas com letras miúdas

Todos os produtos apresentam as informações obrigatórias (lote, validade, contato do SAC, composição e alertas como “produto inflamável” e “manter fora

COMO FIZEMOS O TESTE



Analizamos 12 tons de esmaltes na cor branca, das três marcas mais vendidas no país, para testar quais são as opções mais seguras para o consumidor.

TESTE DE QUALIDADE

Também comparamos a durabilidade, a abrasividade, o tempo de secagem e o brilho.



VEJA EM NOSSO SITE

Veja dicas para fazer suas unhas em casa em www.proteste.org.br/higiene-e-limpeza/como-fazer-unha

ENTREVISTA



Paula Penna

Especialista em Dermatologia Clínica, Cirúrgica e Estética

"Quem tem alergia a esmalte terá alergia para sempre."

Como alguém pode saber se tem alergia a esmaltes?

Você é uma pessoa alérgica aos esmaltes para unhas caso apresente algum dos seguintes sintomas: coceira nas pálpebras, com descamação e eritema, sintomas que também podem aparecer na região do pescoço e em locais onde levamos a mão com maior frequência.

A alergia tem tratamento ou mesmo cura?

Quem tem alergia aos esmaltes, infelizmente, terá alergia para sempre. O tratamento, nesse caso, é preventivo, ou seja, simplesmente evitar contato com o produto.

Quais os riscos que a alergia a esmaltes pode trazer à saúde?

Não existem riscos sérios, mas esse tipo de alergia incomoda, porque costuma coçar e deixar a região da pele bastante vermelha, podendo provocar manchas no local.

Quais as recomendações às pessoas alérgicas? Quem tem alergia precisa deixar de fazer as unhas?

Quem sofre com o problema de alergia deve evitar esmaltes com as seguintes substâncias: toluene, nitrotoluene, furfural e dibutyl phtalate, pois são as que mais provocam alergias e reações. Entretanto, existem opções de esmaltes com fórmulas especialmente desenvolvidas e fabricadas sem essas substâncias e que podem ser utilizados pelos alérgicos.

Que outras substâncias são perigosas para saúde e se encontram nos esmaltes convencionais? Que riscos elas oferecem?

Outro componente que provoca muita alergia é o formaldeído, que é proibido nos Estados Unidos e no Canadá por causar muita alergia e por ser cancerígeno. Esmaltes cintilantes também podem conter mica, um mineral que em alguns casos provoca alergia.



Toda a linha da Colorama é antialérgica, embora os rótulos não informem isso. Já os esmaltes da Impala, que se dizem hipoalergênicos, têm substâncias que causam alergia

do alcance de crianças"), mas em um tamanho muito pequeno, o que dificulta a leitura.

Alguns estabelecimentos vendem os produtos em uma embalagem com as informações em um tamanho de letra adequado, o que facilita a vida do consumidor. Mas muitas farmácias e drogarias (como as que visitamos) vendem os frascos sem essa embalagem, atrapalhando a leitura do rótulo. Apesar de o uso da embalagem externa ainda não ser um padrão, os rótulos foram bem avaliados.

Usuárias preferem tons mais claros

No teste em uso, uma manicure aplicou o produto nas voluntárias, que levaram vida normal durante quatro dias. Tiramos fotos no dia da aplicação e no quarto dia, quando as voluntárias retornaram ao laboratório. As fotos foram analisadas por um *software* que indicou a porcentagem de esmalte que saiu das unhas após o período. Nenhum esmalte se manteve intacto, e também observamos que a diferença entre as marcas na durabilidade não é significativa, variando apenas entre bom e aceitável. Os esmaltes mais duradouros tiveram perda entre 13% a 18%, e os demais, de 20% a 30%. As mesmas voluntárias responderam a um questionário quanto ao brilho, à homogeneidade da cor, à cremosidade do esmalte, ao tempo de secagem e à satisfação geral com o produto. Os esmaltes que mais agradaram às voluntárias foram os de tonalidades mais claras, não havendo diferença entre as marcas. Assim, os mais apreciados foram Colorama Via Láctea, Impala Top Blanc e Risqué Renda Hipoalergênico. ●

NA MANICURE: O PERIGO QUE VOCÊ NÃO VÊ

Contaminações na manicure podem lhe render doenças de difícil cura. E a culpa é da falta de higiene. Instrumentos como alicate, lixa de unha e pés, espátula e palito podem transmitir doenças virais, bactérias e fungos. Além da hepatite C, que pode ser transmitida através de um alicate não esterilizado da forma correta, você pode ser vítima de doenças causadas por fungos (como as micoses), que provocam descamação, bolhas e coceiras na pele e podem deixar as unhas mais grossas e opacas, além de causarem descoloramento.

Certas verrugas, também transmitidas por vírus, podem atingir regiões ao redor das unhas das mãos e dos pés. O tratamento pode ser dolorido e demorado – sem contar que as verrugas podem se multiplicar na pele.

A dica é ter o seu *kit* individual, mantê-lo sempre limpo e levá-lo à manicure. E, em caso de problemas, nunca se automedique, pois há o risco de tomar um remédio que resulte em mais problemas.



Thinkstock/Gettyimages

COMO LER A TABELA

Preço

Valores coletados nas capitais de BA, ES, RJ, SP (mais Campinas e Guarulhos), PR, SC e RS.

Perda de esmalte após 4 dias

Aplicamos os esmaltes em voluntárias, que foram ao laboratório sem nenhum produto em suas unhas. Depois de quatro dias, medimos a quantidade de esmalte que saiu das unhas.

-  O melhor do teste
-  A escolha certa
-  O barato do teste
-  Muito bom
-  Bom
-  Aceitável
-  Fraco
-  Ruim
- n/a Não avaliado

 Bons produtos  Não compre

ESMALTES	PREÇO (R\$)	RESULTADOS								AVALIAÇÃO FINAL
		Rotulagem	Perda de esmalte após 4 dias	Composição	Tempo de secagem	Cremosidade do esmalte	Homogeneidade da cor	Brilho		
  COLORAMA Leite de Coco	2,10 - 2,99		+							78
 COLORAMA Via Láctea	1,90 - 2,99		+			+	+	+		77
RISQUÉ Renda (Hipoalérgico)	8,29 - 14,00		+			+	+	+		71
COLORAMA Batida de Coco	1,95 - 3,00					-	-			70
RISQUÉ Paris (Hipoalérgico)	8,03 - 11,99							+		68
IMPALA Branco (Tradicional)	1,99 - 2,99					-				0
IMPALA Branco (Hipoalergénico)	3,30 - 11,60					-				0
IMPALA Cigana	1,80 - 2,65		+			+	+			0
IMPALA Top Blanc	1,61 - 2,69		+			+	+	+		0
RISQUÉ Bianco Puríssimo	1,95 - 3,50		+			-				0
RISQUÉ Paris (Tradicional)	1,90 - 3,50		+							0
RISQUÉ Renda (Tradicional)	1,98 - 2,99		+				+	+		0



A PROTESTE reivindica

O resultado da pesquisa demonstrou a necessidade de que esses produtos sejam adequadamente regulamentados, comprovando a urgência de mudanças preventivas, pois é inadmissível a exposição dos usuários a essas substâncias que, inclusive, já foram avaliadas pelos países da Comunidade Europeia. Lá, o setor produtivo se comprometeu a não utilizá-las na composição dos esmaltes.

Dessa forma, encaminhamos os resultados para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e para o Ministério Público Federal, solicitando atuação para que o setor produtivo no Brasil também não mais utilize essas substâncias. Solicitamos, além disso, que sejam retirados do mercado os esmaltes que contenham tais substâncias ou que sejam alteradas as suas fórmulas o quanto antes, para evitar que usuários desses produtos (crianças, jovens e adultos) e prestadores de serviços, como manicures e pedicures, tenham sua saúde comprometida, em função da presença de substâncias potencialmente cancerígenas.

Esmaltes A escolha certa



78



COLORAMA LEITE DE COCO

Duradouro, com apenas 14% de perda após quatro dias de uso.
R\$ 2,10 a R\$ 2,99



77



COLORAMA VIA LÁCTEA

A tonalidade foi a mais apreciada pelas voluntárias.
R\$ 1,90 a R\$ 2,99